

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

O poeta do sertão

Toada

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

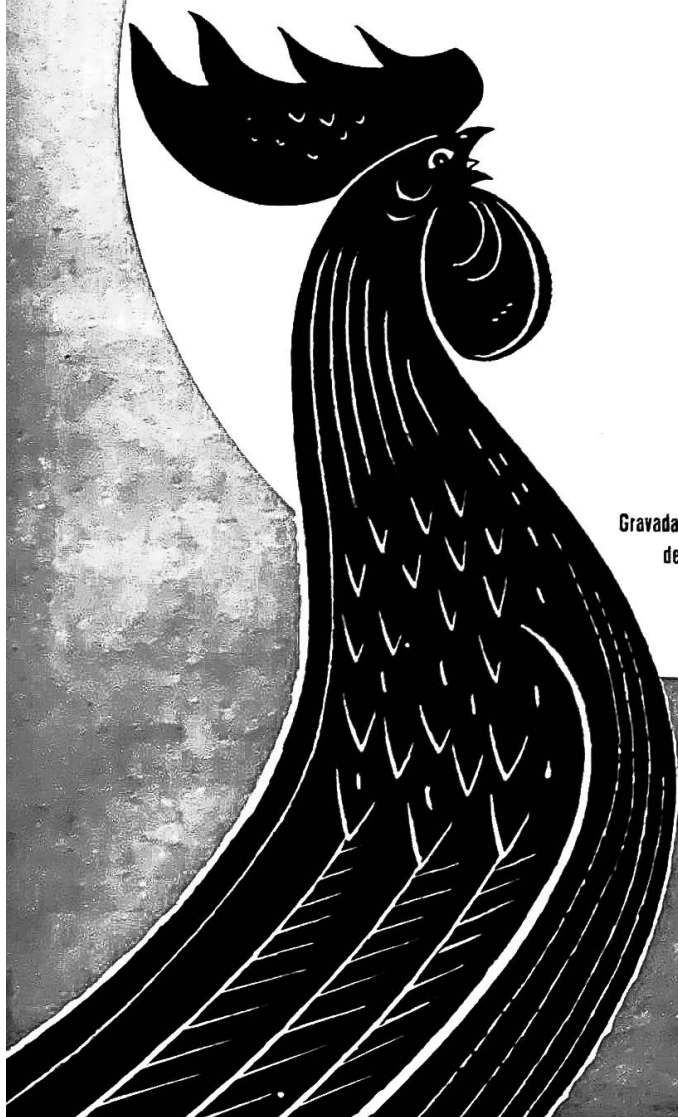


U POETA DU SERTÃO

TOADA

Para piano-canto
e piano-solo

Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",
de 78 r. p. m. e "long-playing".



U POETÀ DU SERTÃO

CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Andante bem saudoso *mf* Canto Lento

f (Bem ligado) *mf* (Expressivo)

Si cho-ra u

pin-hoimdi-sa-fi-o ge-me-dô, não haypoe-ta cu-mo us fi-o du ser-tão, sem sê dou-tô! Us ôi-o

quen-te da ca-bô-ca faz a gen-te sê po-e-ta di re-pen-te, quia Pui-si-a vem du a-mô.

cresc.

Estrilho

Não há po-e-ta, não há, cu-mo us fi-o du cia-rá.

(a ultima vez
rall. e dim.)

Lento
Canto

Côro

Não há po - e - ta, não há, eu-mous fi - o du Cia - ra Dou-lô fro - tá.

p *mf* *p* *mf*

FIM

Si chora u pinho
im desafio
gemedô,
não hai poeta
cumo us fio
du sertão,
sem sê
doutô!
Us óio quente
da cabôca
faz a gente
sê
poeta
di repente,
qui a Pulzã
vem
du amô.

(Estrilho)

Não há poeta,
não há,
cumo us fio
du Clarã } (Bis)

Doutô fromado,
hôme aietrado
lá da Córte,
si quizê
mezé
cumigo,
munto intónce
tem qui vé!
Us livro da intiligênça
i dá sabênça,
mas porém
o mato virge
tem Pulzã
cumo qué!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Eu, isturdia,
vi Carôia,
uma rocêra,
lá práa banda
da ipuêra,
num ranchinho
di sapê!
Dênde êsse dia
eu sinti narma
a Pulzã,
temperê
minha viola
e cantê
mais
qui um caborê!

(Estrilho)
Não há poeta, etc.

Si us óio dela
morde a gente,
a gente
senti
as picada
as mordideta
das frumiga
tracud!
Tem mais ardô
du que u calô
duma quemada!
I a Pulzã acabocada
nu sertão
du Clarã.

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Eu, duma feita,
dei um bêjo
na maquêra,
onde, a sombra
da manguêra,
a cabôca
si deitou!
Bebendo a água
du riacho
onde ela, a tarde,
si banhôu,
sinti nas água
gôsto i chêro
duma frô!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Venha us doutô...
venha para cá
vê as beleza
qui tem esta natureza
i qui dá vida
ao coração!
Dêxe a bestêra
da cidade
essa porquêra!
Venha lê
nas fôia verde
dêste livro
du sertão!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Uberatama,
Frô da Fama,
Chico Gama,
Judo Rangê,
u Cabolé,
u Canindê
i u Riachão,
quando ela quebra
nu Baião,
só tem na boca
êsse nome da Cabôca,
qui incabôrja
us coração!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Poeta eu sou,
sem sê
doutô!
Sou sertanejo!
Eu sou fio
lá dus brejo
du sertão
du Aracati!
As minha trova
nace darma,
sem trabalo,
cumo nace,
na côresma,
nu seu gáio,
a frô
di Abri!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Eu sou rocêro!
U meu nome é, —
Judo Boêro!
Vou fazê
trinta janêro,
im Abri,
si Deus
quizê!
I Deus mi fêz
um cantadô
afamanado,
prô morrê
crucificado
nu coração
das mulê!!

(Estrilho)

Não há poeta, etc.

Composições lítero-musicais
DE
Catullo da Paixão Cearense
PARA
Piano-Canto e Piano-Solo:

- | | |
|--|--|
| <p>AO LUAR — Modinha.
O CÉGO — Canção-dolente.
CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção.
O REGATO — Valsa.
BEM-TI-VI — Canção.
U ALICRIM DA LAGÓA — Canção.
BÓCA DI ISTRÊLA — Marcha.
A CHÓÇA DO MONTE — Canção.
GUARDA ESTA FLOR — Boléro-canção.
TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.
TU PASSASTE POR ÉSTE JARDIM — Canção, com a colaboração de Alfredo Dutra.
MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.
A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com a colaboração de J. Garcia Cristo.
PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
SERENATA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
ALVORADA DO SERTÃO — Canção.
APOLLONIA PINTO — Valsa.
CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção, facilitada.
LIONÓ — Canção-dolente.
U ROÇADO — Canção-dolente.
EH! BAMBÊRA! EH! BAMBÊRA! — Canção.
CABÓCA BUNITA — Canção-dolente.
FECHEI O MEU JARDIM — Canção.
CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.</p> | <p>OS OLHOS DELA — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.
O QUE TU ÉS — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colaboração de Pedro de Alcântara.
NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a colaboração de Irineu de Almeida.
PERDÓA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.
O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração de Albertino Pimentel.
TEU PÉ — Canção.
U POETA DU SERTÃO — Canção.
LUAR DO SERTÃO — Canção.
VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.
RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.
FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração de Joaquim Antônio da Silva Calado.
VAI, Ó MEU AMOR, AO CAMPO SANTO — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.
LUAR DO SERTÃO — Canção, facilitada.
SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.</p> |
|--|--|